



JBS S.A.

**Demonstrações contábeis condensadas intermediárias
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

30 de junho de 2017 e 2016



Índice	Pág.
Balancos patrimoniais - Ativo	3
Balancos patrimoniais - Passivo	4
Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	5
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	6
Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	7
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	9
Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	10
Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016	12
Nota 1 - Contexto operacional	13
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	16
Nota 3 - Combinações de negócios	17
Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa	17
Nota 5 - Contas a receber de clientes	18
Nota 6 - Estoques	18
Nota 7 - Ativos biológicos	18
Nota 8 - Impostos a recuperar	18
Nota 9 - Ativos classificados como mantidos para venda	19
Nota 10 - Transações com partes relacionadas	20
Nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	23
Nota 12 - Imobilizado	24
Nota 13 - Intangível	24
Nota 14 - Ágio	25
Nota 15 - Empréstimos e financiamentos	25
Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social	27
Nota 17 - Provisão para riscos processuais	28
Nota 18 - Patrimônio líquido	29
Nota 19 - Receita líquida	31
Nota 20 - Resultado financeiro líquido	31
Nota 21 - Resultado por ação	32
Nota 22 - Segmentos operacionais	32
Nota 23 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	34



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **JBS S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das demonstrações, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria. Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme mencionado na Nota Explicativa N° 1 às Informações Trimestrais (ITR), em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da Companhia e de sua controladora, J&F Investimentos S.A. (J&F), celebraram acordos de colaboração premiada com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os acordos preveem o pagamento, por parte desses executivos, de multas cuja soma totaliza R\$ 225 milhões, bem como a

colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relatados àquela autoridade, dentre outras obrigações. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo de Leniência firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o acordo celebrado. O Acordo prevê o pagamento de R\$ 10,3 bilhões em 25 anos a serem pagos exclusivamente pela J&F e diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Em 06 de setembro de 2017, a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo de Leniência, resguardando os impactos financeiros do Acordo de Leniência integralmente assumido pela J&F.

A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos Acordos de Colaboração Premiada é uma das obrigações impostas no Acordo de Leniência. O Comitê de Supervisão Independente do Acordo de Leniência terá, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que promoverão a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Ambos profissionais especializados que promoverão as investigações e respectivos planos de trabalhos, estão sujeitos à validação pelo MPF.

Durante o terceiro trimestre de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia.

Além disso, a Companhia não divulgou em suas notas explicativas que em 10 de setembro de 2017, Joesley Batista e Ricardo Saud, colaboradores de Acordos de Colaboração Premiada firmados com a PGR, apresentaram-se voluntariamente à Superintendência da Polícia Federal, sendo que seus defensores reafirmaram que os colaboradores não mentiram nem omitiram informações, nos termos dos Acordos de Colaboração firmados com a PGR, e que ambos cumpriram rigorosamente todas as exigências que lhes foram impostas e apesar disso, foi decretada a prisão preventiva de Joesley Batista e Ricardo Saud. Posteriormente, em 13 de setembro de 2017, o Juiz Federal da 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo, Dr. João Batista Gonçalves, expediu o pedido de prisão preventiva para os acionistas da Companhia, Wesley Batista e Joesley Batista, por conta de investigações baseadas em suposto crime no mercado financeiro por uso de informações privilegiadas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, destacamos as ações a seguir pendentes de realização, que não estão totalmente sob o controle da Companhia, cujos possíveis efeitos podem resultar em alterações significativas destas Informações Trimestrais (ITR), assim como das informações contábeis comparativas, incluindo aspectos relacionados à insuficiência de divulgação de certas informações nas notas explicativas:

- A avaliação por parte da Administração ainda está em fase preliminar, sem nenhuma conclusão dos impactos relacionados aos Acordos de Colaboração Premiada tornados públicos, posteriormente firmados em Acordo de Leniência da J&F, o qual a Companhia aderiu;
- Existem informações complementares apresentadas pela J&F ao MPF, previsto no Acordo de Colaboração Premiada e no Acordo de Leniência, que ainda não foram tornadas públicas;
- Foi iniciada investigação independente requerida no Acordo de Leniência com o MPF, com o acompanhamento do Comitê de Supervisão Independente, sendo que nesta investigação alguns executivos da Companhia, que são signatários da carta de representação da administração emitida ao auditor independente como parte dos procedimentos de conclusão dos trabalhos de revisão intermediária figuram, nesta data, como custodiantes de dados e informações;
- Embora sejam custodiantes das informações, demonstra que são pessoas de interesse à investigação interna e que podem possuir informações relevantes;

- A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo de Leniência anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF, não mantém em curso quaisquer negociações de acordo com as demais autoridades ou entidades públicas Federais, Estaduais e Municipais, no que couber acordos semelhantes com estes órgãos no contexto de existência de outras obrigações não previamente assumidas e responsabilidades;

Portanto, em razão das limitações descritas acima, não nos foi possível determinar, no estágio atual, quais seriam os potenciais impactos que podem ser generalizados, se houverem, sobre as Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2017 e sobre as informações contábeis comparativas.

Revisão das informações contábeis intermediárias da Seara Alimentos Ltda.

A revisão das informações contábeis intermediárias da controlada Seara Alimentos Ltda. é de responsabilidade de outros auditores independentes, os quais emitiram Termo de Conclusão dos Trabalhos de revisão das informações intermediárias relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017, datado de 18 de dezembro de 2017, e de comum acordo da Administração da controlada, que menciona a limitação de alcance e de potenciais efeitos generalizados sobre as informações contábeis intermediárias acerca dos fatos relacionados a essa controlada e de todo o contexto mencionado anteriormente, relatados nos Acordos de Colaboração Premiada e no Acordo de Leniência celebrado entre a J&F e o MPF, conseqüentemente, estas Informações Trimestrais (ITR) e as informações contábeis comparativas desta controlada, podem sofrer alterações após a conclusão destas investigações independentes, cujos impactos não podem ser avaliados até a presente data.

Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Conseqüentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Ênfases

Acordos de Preservação de Linhas de Crédito

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa n° 15 às Informações Trimestrais - ITR, referente aos acordos de estabilização com instituições financeiras e demais acordos contratuais com obrigação de cumprimento de cláusulas de *covenants*. O não cumprimento destes acordos podem trazer impactos significativos sobre as atividades operacionais da Companhia. Este assunto não modifica a nossa conclusão sobre estas Informações Trimestrais (ITR).

Procedimentos investigativos e judiciais relevantes

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa N° 1.c às Informações Trimestrais (ITR), referente aos diversos processos contra a Companhia no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criminal, administrativo e judicial. O desfecho negativo destes processos poderá trazer impactos para a Companhia. Este assunto não modifica a nossa conclusão sobre estas Informações Trimestrais (ITR).

Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2016

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa nº 2 às Informações Trimestrais - ITR, que descreve a reapresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, em virtude de correção de erros e revisão de certas práticas contábeis relacionadas aos assuntos descritos na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém modificação em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Fomos contratados para revisar, também, as informações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível também obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre estas informações intermediárias do valor adicionado em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Conseqüentemente, não expressamos conclusão sobre as informações intermediárias do valor adicionado acima referidas.

São Paulo, 22 de dezembro de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

JBS S.A.
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.144.835	4.712.796	11.300.388	9.355.622
Contas a receber de clientes	5	2.320.877	2.767.655	9.782.700	9.589.185
Estoques	6	1.560.213	1.673.501	10.044.983	9.608.474
Ativos biológicos	7	-	-	2.670.640	2.673.113
Impostos a recuperar	8	297.585	698.885	1.165.010	1.677.791
Derivativos a receber	23	15.367	-	52.657	38.250
Ativos classificados como mantidos para venda	9	597.683	-	2.394.285	-
Outros ativos circulantes		300.829	369.246	812.816	977.370
TOTAL DO CIRCULANTE		9.237.389	10.222.083	38.223.479	33.919.805
NÃO CIRCULANTE					
Ativos biológicos	7	-	-	1.018.212	977.040
Impostos a recuperar	8	3.259.387	2.948.627	5.052.539	4.718.535
Créditos com empresas ligadas	10	2.192.522	5.231.553	1.004.114	1.315.526
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11	17.995.466	16.334.231	63.302	362.627
Imobilizado	12	11.511.181	11.475.628	33.668.930	33.110.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	701.949	454.117
Intangível	13	97.815	46.494	5.586.896	5.012.095
Ágio	14	9.085.970	9.085.970	22.412.320	21.916.694
Outros ativos não circulantes		453.890	455.627	1.069.965	1.028.433
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		44.596.231	45.578.130	70.578.227	68.895.958
TOTAL DO ATIVO		53.833.620	55.800.213	108.801.706	102.815.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		1.659.506	2.050.265	9.630.491	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	15	10.486.053	12.281.028	18.252.842	18.148.818
Obrigações fiscais		145.723	165.030	444.629	500.930
Obrigações trabalhistas e sociais		392.125	412.296	2.517.102	2.595.381
Dividendos declarados		1.119	90.503	1.119	90.503
Compromissos com terceiros para investimentos		7.659	7.659	126.830	161.114
Derivativos a pagar	23	-	-	139.523	133.125
Passivos relacionados com ativos mantidos para venda	9	-	-	599.168	-
Outros passivos circulantes		653.429	684.898	712.065	1.001.766
TOTAL DO CIRCULANTE		13.345.614	15.691.679	32.423.769	33.348.624
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	13.338.312	14.021.384	43.423.239	38.111.596
Obrigações fiscais		48.708	71.841	200.690	228.752
Obrigações trabalhistas e sociais		-	-	449.382	437.218
Compromissos com terceiros para investimentos		28.127	31.427	59.221	102.145
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.640.809	1.935.493	3.738.092	3.828.080
Provisão para riscos processuais	17	271.840	222.407	1.382.581	1.245.239
Outros passivos não circulantes		47.392	54.657	623.833	599.482
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.375.188	16.337.209	49.877.038	44.552.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(127.969)	(1.743.893)	(127.969)	(1.743.893)
Reserva de reavaliação		69.458	73.516	69.458	73.516
Reservas de lucros		3.205.307	5.045.937	3.205.307	5.045.937
Outros resultados abrangentes		(1.717.115)	(3.180.441)	(1.717.115)	(3.180.441)
Outros resultados abrangentes relacionados a ativos mantidos para venda	9	(629.262)	-	(629.262)	-
Lucros acumulados		736.193	-	736.193	-
Atribuído à participação dos controladores		25.112.818	23.771.325	25.112.818	23.771.325
Participação dos não controladores		-	-	1.388.081	1.143.302
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.112.818	23.771.325	26.500.899	24.914.627
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		53.833.620	55.800.213	108.801.706	102.815.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	19	11.788.568	13.862.633	79.291.107	87.583.793
Custo dos produtos vendidos		(9.900.627)	(10.686.326)	(68.711.082)	(77.550.791)
LUCRO BRUTO		1.887.941	3.176.307	10.580.025	10.033.002
Administrativas e gerais		(1.048.835)	(851.200)	(2.614.416)	(2.262.084)
Com vendas		(943.803)	(1.527.306)	(4.279.159)	(5.176.417)
Outras despesas		(2.050)	(962)	(100.738)	(7.392)
Outras receitas		4.813	11.599	122.711	123.959
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.989.875)	(2.367.869)	(6.871.602)	(7.321.934)
RESULTADO OPERACIONAL		(101.934)	808.438	3.708.423	2.711.068
Receita financeira	20	1.102.660	4.375.947	813.253	4.755.085
Despesa financeira	20	(1.833.052)	(7.088.047)	(3.434.838)	(8.747.975)
		(730.392)	(2.712.100)	(2.621.585)	(3.992.890)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.269.777	166.548	7.924	5.644
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		437.451	(1.737.114)	1.094.762	(1.276.178)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	1.466	1.143	(662.050)	(447.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	293.218	530.970	528.259	736.812
		294.684	532.113	(133.791)	289.303
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		732.135	(1.205.001)	960.971	(986.875)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				732.135	(1.205.001)
Participação dos não controladores				228.836	218.126
				960.971	(986.875)
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	21	0,26	(0,43)	0,26	(0,43)
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	21	0,26	(0,43)	0,26	(0,43)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	19	5.758.184	7.022.875	41.674.755	43.671.854
Custo dos produtos vendidos		(4.724.697)	(5.587.563)	(35.515.702)	(38.402.643)
LUCRO BRUTO		1.033.487	1.435.312	6.159.053	5.269.211
Administrativas e gerais		(530.978)	(407.736)	(1.325.204)	(1.034.471)
Com vendas		(464.605)	(780.542)	(2.209.693)	(2.497.924)
Outras despesas		(2.050)	(342)	(92.964)	(3.189)
Outras receitas		3.312	9.500	92.989	15.053
DESPESAS OPERACIONAIS		(994.321)	(1.179.120)	(3.534.872)	(3.520.531)
RESULTADO OPERACIONAL		39.166	256.192	2.624.181	1.748.680
Receita financeira	20	342.625	2.358.173	287.748	2.655.070
Despesa financeira	20	(1.418.999)	(1.172.323)	(2.498.569)	(1.882.685)
		(1.076.374)	1.185.850	(2.210.821)	772.385
Resultado de equivalência patrimonial		960.184	668.280	6.109	5.349
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(77.024)	2.110.322	419.469	2.526.414
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	735	677	(529.903)	(374.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	386.133	(574.838)	585.229	(493.994)
		386.868	(574.161)	55.326	(868.645)
LUCRO LÍQUIDO		309.844	1.536.161	474.795	1.657.769
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				309.844	1.536.161
Participação dos não controladores				164.951	121.608
				474.795	1.657.769
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	21	0,12	0,55	0,12	0,55
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	21	0,12	0,55	0,12	0,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Lucro líquido (prejuízo)	DRE	732.135	(1.205.001)	960.971	(986.875)
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	834.064	(2.991.852)	878.517	(3.270.878)
Total do resultado abrangente		834.064	(2.991.852)	878.517	(3.270.878)
Outros resultados abrangentes		1.566.199	(4.196.853)	1.839.488	(4.257.753)
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DMPL	1.566.199	(4.196.853)	1.566.199	(4.196.853)
Participação dos não controladores	DMPL	-	-	273.289	(60.900)
		1.566.199	(4.196.853)	1.839.488	(4.257.753)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Lucro líquido	DMPL	309.844	1.536.161	474.795	1.657.769
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	764.431	(1.874.434)	834.936	(2.000.545)
Total do resultado abrangente		764.431	(1.874.434)	834.936	(2.000.545)
Outros resultados abrangentes					
		1.074.275	(338.273)	1.309.731	(342.776)
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DRE	1.074.275	(338.273)	1.074.275	(338.273)
Participação dos não controladores	DRE	-	-	235.456	(4.503)
		1.074.275	(338.273)	1.309.731	(342.776)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes		Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital ⁽¹⁾	Opção de ações	Ações em tesouraria ⁽²⁾	Reserva de reavaliação	Ações em tesouraria ⁽²⁾	Legal	Estatutária para investimento	AAP ⁽³⁾	AAC ⁽⁴⁾				Lucros (prejuízos) acumulados
31 DE DEZEMBRO DE 2015	23.576.206	211.879	(141.751)	42.213	(903.571)	81.066	-	423.861	4.333.076	205.576	200.688	-	28.029.243	1.592.135	29.621.378
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.205.001)	(1.205.001)	218.126	(966.875)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.238)	(2.981.614)	-	(2.991.852)	(279.026)	(3.270.878)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.238)	(2.981.614)	(1.205.001)	(4.196.853)	(60.900)	(4.257.753)
Aquisição de ações em tesouraria	18	-	-	-	(821.139)	-	-	-	-	-	-	-	(821.139)	-	(821.139)
Prêmio de negociação opções de ações	18	-	-	3.311	-	-	-	-	-	-	-	-	3.311	-	3.311
Plano de outorga de opções de ações	18	-	-	52.334	-	-	-	-	-	-	-	-	52.334	1.610	53.944
Remuneração com ações em tesouraria	18	-	-	(53.222)	55.677	-	-	(2.455)	-	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	18	-	-	-	-	(2.973)	-	-	-	-	-	2.973	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	230	230	-	230
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(9.421)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.421)	(16.105)	(25.526)
Dividendos não-controladores da PPC	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(570.140)	(570.140)
Aquisição não-controladores Scott	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.946	132.946
Outros	-	-	3.944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.944	-	3.944
30 DE JUNHO DE 2016	23.576.206	211.879	(147.228)	44.636	(1.669.033)	78.093	-	423.861	4.330.621	195.338	(2.780.926)	(1.201.798)	23.061.649	1.079.546	24.141.195
31 DE DEZEMBRO DE 2016	23.576.206	211.879	(404.683)	74.421	(1.625.510)	73.516	-	442.661	4.603.276	197.069	(3.377.510)	-	23.771.325	1.143.302	24.914.627
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	732.135	732.135	228.836	960.971
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.771)	854.835	-	834.064	44.453	878.517
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.771)	854.835	732.135	1.566.199	273.289	1.839.488
Aquisição de ações em tesouraria	18	-	-	-	-	-	(255.938)	-	-	-	-	-	(255.938)	-	(255.938)
Cancelamento ações de tesouraria	18	-	-	-	1.539.573	-	-	(1.539.573)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de outorga de opções de ações	18	-	-	33.810	30.458	-	-	-	-	-	-	-	64.268	2.407	66.675
Remuneração com ações em tesouraria	18	-	-	(40.818)	85.937	-	3.298	(48.417)	-	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	18	-	-	-	-	(4.058)	-	-	-	-	-	4.058	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(33.611)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.611)	(27.575)	(61.186)
Dividendos não-controladores Scott	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.342)	(3.342)
Outros	-	-	575	-	-	-	-	-	-	-	-	-	575	-	575
30 DE JUNHO DE 2017	23.576.206	211.879	(403.909)	64.061	-	69.458	(252.640)	442.661	3.015.286	176.298	(2.522.675)	736.193	25.112.818	1.388.081	26.500.899

⁽¹⁾ Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações da PPC e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

⁽²⁾ Saldo transferido para reserva de lucros.

⁽³⁾ Ajustes de avaliação patrimonial.

⁽⁴⁾ Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido		732.135	(1.205.001)	960.971	(986.875)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	7, 12 e 13	382.712	342.454	2.189.837	2.285.879
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	5	7.678	7.286	20.581	23.010
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.269.777)	(166.548)	(7.924)	(5.644)
Resultado na venda de imobilizado		(1.990)	(10.293)	9.339	(89.025)
Imposto de renda e contribuição social	16	(294.684)	(532.113)	133.791	(289.303)
Resultado financeiro líquido	20	730.392	2.712.100	2.621.585	3.992.890
Plano de opções de ações	18	30.458	52.334	66.675	53.944
Provisão para riscos processuais	17	49.434	11.875	169.561	5.863
Perda por valor recuperável		(53.200)	-	(41.846)	-
		313.158	1.212.094	6.122.570	4.990.739
Variação em:					
Contas a receber		258.441	(234.733)	(632.745)	511.437
Estoques		113.288	110.529	(176.648)	(407.661)
Impostos a recuperar		36.950	(155.935)	(9.233)	(1.112.589)
Outros ativos circulantes e não circulantes		67.491	(116.968)	(41.836)	(298.585)
Ativos biológicos		-	-	(459.037)	(858.530)
Fornecedores		(404.988)	(606.209)	(1.255.553)	(1.104.305)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(225.576)	(380.031)	(655.933)	(748.937)
		(154.394)	(1.383.347)	(3.230.985)	(4.019.170)
Variações em ativos e passivos operacionais					
Juros pagos		(743.517)	(947.359)	(1.978.436)	(1.942.743)
Juros recebidos	20	386.804	683.015	264.437	394.737
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(563.565)	(1.214.785)
		(197.949)	(435.597)	614.021	(1.791.222)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	12	(430.010)	(106.438)	(1.635.826)	(1.602.027)
Adição de ativo intangível	13	(6.456)	-	(9.775)	(104.700)
Baixa de ativo imobilizado	12	22.071	27.013	109.305	148.361
Caixa líquido de ativos classificados como mantidos para venda		-	-	(52.898)	-
Adições nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	11	(16.624)	-	-	-
Ajuste de capital de giro de empresa adquirida	3	-	-	-	30.165
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	3	-	(299.775)	(1.865.028)	(332.538)
Recebimento de dividendos	11	78.291	-	-	-
Transações com partes relacionadas	10	2.067.784	402.066	370.580	141.100
Outros		-	(9.041)	9.148	(52.556)
		1.715.056	13.825	(3.074.494)	(1.772.195)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos					
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados		3.445.863	9.649.204	22.513.853	20.373.643
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(5.410.898)	(7.403.758)	(18.206.982)	(17.714.717)
Derivativos recebidos/pagos	23	195.711	(6.050.804)	263.678	(6.012.518)
Pagamentos de dividendos		(93.354)	(1.101.783)	(93.354)	(1.101.783)
Pagamento de dividendos não-controladores		-	-	(3.342)	(570.140)
Aquisição de ações em tesouraria PPC		-	-	(61.186)	-
Aquisição de ações de emissão própria	18	(255.938)	(821.139)	(255.938)	(821.139)
Outros		-	3.311	(5.223)	(2.166)
		(2.118.616)	(5.724.969)	4.151.506	(5.848.820)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos					
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa					
		33.548	-	253.733	(960.687)
Variação líquida		(567.961)	(6.146.741)	1.944.766	(10.372.924)
Caixa e equivalentes de caixa inicial		4.712.796	11.257.943	9.355.622	18.843.988
Caixa e equivalentes de caixa final		4.144.835	5.111.202	11.300.388	8.471.064

Transações não-caixa:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Aumento de capital nas controladas através de assunção de dívida	11	113.475	-	-	-
Transferência investimento negativo		102.495	-	-	-
Reclassificação dos investimentos para ativos classificados como mantido para venda		597.683	-	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado		-	-	(224.842)	-
Cancelamento de ações em tesouraria	18	1.539.573	-	1.539.573	-
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas		841.262	-	-	-
Cessão de créditos tributários Flora		25.108	-	25.108	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.094.900	14.534.419	80.283.885	88.897.732
Outras receitas operacionais líquidas	5.045	13.879	67.653	118.284
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(7.678)	(7.286)	(20.581)	(23.010)
	12.092.267	14.541.012	80.330.957	88.993.006
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.667.570)	(8.896.163)	(50.937.564)	(58.105.567)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.585.246)	(2.340.840)	(12.409.428)	(13.700.212)
	(10.252.816)	(11.237.003)	(63.346.992)	(71.805.779)
Valor adicionado bruto	1.839.451	3.304.009	16.983.965	17.187.227
Depreciação e Amortização	(382.712)	(342.454)	(2.189.837)	(2.285.879)
Valor adicionado líquido produzido	1.456.739	2.961.555	14.794.128	14.901.348
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.269.777	166.548	7.924	5.644
Receitas financeiras	1.102.660	7.656.343	813.253	7.856.931
Outras	(7.394)	(4.878)	20.961	13.124
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.821.782	10.779.568	15.636.266	22.777.047
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	910.597	1.248.701	7.725.625	8.550.540
Benefícios	117.052	87.934	1.391.644	1.498.198
FGTS	56.866	49.467	126.287	120.114
	1.084.515	1.386.102	9.243.556	10.168.852
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(214.589)	(418.006)	490.833	148.903
Estaduais	295.026	590.242	685.252	907.001
Municipais	10.121	8.673	19.320	20.713
	90.558	180.909	1.195.405	1.076.617
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	1.815.665	10.279.655	3.357.535	11.694.110
Aluguéis	82.462	60.558	383.283	371.586
Outras	16.447	77.345	495.516	452.757
	1.914.574	10.417.558	4.236.334	12.518.453
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	732.135	(1.205.001)	732.135	(1.205.001)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	228.836	218.126
	732.135	(1.205.001)	960.971	(986.875)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	3.821.782	10.779.568	15.636.266	22.777.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY". A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

A aprovação destas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de dezembro de 2017.

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas.

a. Principais eventos operacionais ocorridos no período

Aquisição da Plumrose

Em março de 2017, por meio de sua controlada JBS USA, a Companhia celebrou um Contrato de Compra de Participação Societária com a Danish Crown A/S (Danish Crown), no qual foram estabelecidos os termos e condições para aquisição da Plumrose USA (Plumrose) nos Estados Unidos. A operação foi aprovada pelos Conselhos de Administração da Danish Crown e da JBS. A aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017.

b. Informações gerais sobre a Companhia, suas demonstrações contábeis e notícias recentes veiculadas

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da Companhia e de sua controladora, J&F Investimentos (J&F), celebraram acordos de colaboração premiada com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal - STF. Os acordos preveem o pagamento, por parte desses executivos, de multas cuja soma totaliza R\$225 milhões, bem como a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relacionados àquela autoridade, dentre outras obrigações. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou acordo de leniência com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o acordo de leniência firmado, sendo que no último dia 11 de outubro o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o acordo celebrado. O Acordo prevê o pagamento de R\$10,3 bilhões em 25 anos a serem pagos exclusivamente pela J&F e diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Importante ressaltar que a Companhia não é alvo de nenhuma das operações acima mencionadas e o acordo foi celebrado pela J&F, ou seja, o acordo, assim como seu pagamento, não trará ônus para a Companhia. A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados nos acordos de colaboração premiada é uma das obrigações impostas no Acordo de Leniência. O comitê de supervisão independente do Acordo de Leniência terá, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que promoverão a investigação interna na JBS, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Ambos profissionais especializados que promoverão as investigações e respectivos planos de trabalhos estão sujeitos à validação pelo MPF.

Eventos subsequentes: Em 6 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao acordo de leniência, visando ao melhor interesse da Companhia e resguardando a mesma dos impactos financeiros do acordo de leniência integralmente assumido pela J&F. Durante o terceiro trimestre foi iniciada a investigação interna, seguindo as melhores práticas internacionais, através da contratação de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Atualmente os trabalhos estão na etapa de finalização da extração de dados.

A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo de Leniência anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF na abrangência do território nacional (Brasil), por manter transações mercantis e possuir investimentos em empresas com sede em outros países, somente está mantendo contato e fornecendo informações ao Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos, com relação ao andamento das investigações independentes que estão sendo conduzidas na JBS USA e suas controladas relevantes. Sobre as demais autoridades estrangeiras em outros países a Companhia e suas controladas não mantém em curso qualquer negociação de acordo. Conforme as informações contábeis intermediárias da JBS USA Lux S.A.R.L (Estados Unidos), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, revisadas por outros auditores independentes, com relatório de revisão, sem modificação, datado de 3 de agosto de 2017 e com atualização de eventos subsequentes até a presente data, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos sobre as investigações independentes em andamento realizadas, daqueles já comentados anteriormente.

Quando da divulgação anual das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e mais recentemente na divulgação das demonstrações intermediárias do primeiro trimestre de 2017, exceto pelos executivos e administradores que celebraram acordo de colaboração premiada, os demais membros da Administração da Companhia não tinham conhecimento das referidas colaborações premiadas e os eventuais efeitos nas demonstrações contábeis divulgadas, por esse motivo não houve menção nas demonstrações contábeis divulgadas.

Diante desses recentes acontecimentos, a Companhia não teve condições de mensurar em tempo hábil, para realizar a divulgação tempestiva das demonstrações intermediárias do segundo trimestre de 2017, os impactos que as alegações e fatos objeto das colaborações premiadas podem acarretar sobre as demonstrações contábeis, o que dependerá: (i) de um maior aprofundamento dos fatos e investigações na Companhia, a ser conduzida por assessores especialmente contratados para este fim; (ii) da avaliação e aprimoramento de políticas, procedimentos e controles internos; (iii) do desenvolvimento das atribuições das áreas de Compliance e Governança; e (iv) de possíveis ajustes nas demonstrações contábeis.

Devido ao estágio atual e circunstâncias, não é possível determinar com razoável segurança os eventuais impactos nas demonstrações contábeis e, por esse motivo, não há registro de quaisquer provisões ou passivos de qualquer natureza relacionados aos fatos descritos nos acordos de colaboração premiada ou sobre outras investigações derivadas desses assuntos nas demonstrações contábeis que estão sendo disponibilizadas.

c. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigados em diversos procedimentos investigatórios iniciados ou com desdobramentos relevantes no trimestre:

c.1 Procedimentos Criminais

- **Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ:** Investigação para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015;

- **Operação Carne Fraca (inquérito policial):** Suspeita de pagamentos de propinas aos servidores públicos federais do SIF;

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Suspeitas de pagamentos de propina para obter incentivos fiscais do governo do estado do Mato Grosso do Sul;

c.2 CPI's

- **CPI Senado - Previdência:** Destinada a investigar a contabilidade da previdência social, esclarecendo com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como todos os desvios de recursos;

- **CPI Assembleia Legislativa do MS - Irregularidades fiscais e tributárias do estado de MS:** CPI foi constituída para investigar a denúncia realizada pelos executivos da JBS para apuração irregularidades envolvendo suposta concessão indevida de benefícios fiscais pelo Estado de Mato Grosso do Sul.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- **CPMI (mista) do Senado e da Câmara:** CPI destinada a investigar os aportes do BNDES na JBS S/A.

c.3 Ações Populares

- **Ação Popular - 5007526-48.2017.4.03.6100:** Suposta irregularidade na realização de operações de câmbio e recompra de ações com uso de informação privilegiada e operações financeiras com o BNDES.

5ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autores: Hugo Fizler Chaves Neto e Cristiane Sousa da Silva

Evento subsequente: Em 18 de julho de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- **Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700:** Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

3ª Vara Cível Federal de São Luis do Maranhão

Autor: Aristoteles Duarte Ribeiro

- **Ação Popular - 5007521-26.2017.4.03.6100:** Supostas irregularidades na concessão de apoio financeiro (financiamentos) e favorecimentos indevidos proporcionados pelo BNDESPar ao grupo econômico

9ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autor: Walter do Amaral, Paulo Roberto do Amaral e Marcos Rodrigues da Cunha

Evento subsequente: Em 14 de dezembro de 2017 foi proferida sentença de extinção de processo sem resolução de mérito.

- **Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051:** Questionar Lei Estadual nº 18.459/14, alterada pela Lei Estadual nº 18.709/14, que instituiu o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal de Empresas no Estado de Goiás (REGULARIZA)

3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO

Autor: Ronaldo Ramos Caiado

c.4 Ações societárias

- **Tutela cautelar antecedente - 5013681-67.2017.4.03.6100:** Impedimento de Voto do Acionista Controlador (FB Participações), do Banco Original e do Banco Original Agronegócio na Assembleia do dia 01/09/2017, sobre as medidas a serem tomadas pela Companhia em decorrência dos ilícitos confessados em Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência, em especial sobre a adoção das medidas insertas nos artigos 159 e 246 da LSA, bem como, em relação ao contrato de indenidade, itens "ii" e "v" do Edital de Convocação, em razão de suposto conflito de interesses;

8ª Vara Cível Federal de São Paulo

Autores: BNDES Participações S.A BNDESPAR, Caixa Econômica Federal

- **Pedido de Tutela de Urgência - 085443-97.2017.8.26.0100:** Determinar aos réus ou a quaisquer das pessoas que sejam por eles indicadas para ocupar os assentos na mesa da assembleia geral que se abstenham de impedir, retardar ou de qualquer modo turbar a possibilidade de os acionistas discutirem e deliberarem a medida prevista no art. 120 da Lei das S.A., caso ela seja suscitada na assembleia geral da JBS, viabilizando-se a votação imediatamente após a matéria ser suscitada; e/ou para Determinar que, no âmbito das votações do art. 120 da Lei das S/A e das demais medidas a serem discutidas no contexto do item "ii" da ordem do dia, os Controladores estão terminantemente proibidos de participar das deliberações, nos termos do art. 115, §1º, da Lei das S.A.

2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Autor: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior.

Evento subsequente: Em 31 de agosto de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelo autor.

- **Ação de exibição de documentos com pedido de tutela de urgência e de evidência- 1086689-31.2017.8.26.0100:** Acesso à certidão de assentamento do livro de Registro de Ações Nominativas com os nomes de todos os acionistas e o número de suas ações

2ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários AIDMIN

Evento subsequente: Em 13 de setembro de 2017 foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução de mérito, contra a qual foi apresentado recurso de apelação pelos autores.

- **Procedimento arbitral: 93/17:** Ação de responsabilização por perdas e danos sofridos pela Cia.

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA

Autores: José Aurélio Val Porto de Sá Júnior e Associação dos Investidores Minoritários AIDMIN

- **Procedimento arbitral: 94/17:** Direito de voto dos Requerentes no âmbito de duas deliberações da assembleia geral extraordinária da JBS S.A. convocada para o dia 1.9.2017, cuja realização está atualmente suspensa por ordem judicial;

Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM BM&F BOVESPA

Autores: FB Participações S.A., Banco Original S.A. e Banco Original Agronegócio S.A.

Adicionalmente, há dois Processos Administrativos Sancionadores em curso na CVM, no qual membros e ex-membros da administração da Companhia são acusados por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto à divulgação de informações.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos não sancionadores em trâmite na CVM, no qual são analisadas questões relacionadas à Companhia.

Eventos subsequentes: Em 8 de dezembro de 2017, foi instaurado Processo Administrativo Sancionador 5388/2017, para apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017. Ainda, outras partes relacionadas da Companhia fazem parte do referido Processo Administrativo.

d. Programa de desinvestimentos

Está em curso o programa de desinvestimentos divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 20 de junho de 2017, que implicará na desmobilização de determinados ativos para reforço da posição financeira.

Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizados em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de 50 milhões de dólares canadenses (cerca de US\$ 40 milhões). O acordo prevê que a MCF irá continuar fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão da transação está condicionada à aprovação pelas autoridades competentes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Até a data de divulgação das referidas demonstrações, a Companhia aguardava a conclusão da alienação dos ativos da Five Rivers para finalizar o seu programa de desinvestimentos. Esta transação deve ocorrer nos próximos doze meses.

Eventos subsequentes:

A alienação da operação dos ativos da JBS Canadá foi concluída em 30 de outubro de 2017.

Em 31 de julho de 2017 a Companhia concretizou, como parte do programa de desinvestimentos, a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai, Paraguai e Argentina, para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US\$ 300 milhões (sujeito a ajustes no preço de venda).

Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"), por aproximadamente R\$1.112 milhões (enterprise value). Conforme comunicado ao mercado, a Companhia concluiu essa transação em 26 de outubro de 2017, ao qual a JBS recebeu o equivalente a aproximadamente R\$786 milhões.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Moy Park para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente US\$1 bilhão (R\$3,3 bilhões). Esta transação foi reconhecida como uma transação de controle comum.

f. Medidas de Governança

A Companhia está trabalhando em seu programa de melhoria em regras de governança corporativa, conforme diversas divulgações do último trimestre. Dentre elas, destaca-se:

- Eleição do Sr. Tarek Farahat como Presidente do Conselho de Administração e do Sr. Gilberto Xandó como membro do Conselho de Administração; e nomeação do Sr. Marcelo Proença como Diretor Global de Compliance;
- Criação de um Comitê de Governança liderado pelo Sr. Tarek Farahat e criação do Comitê Executivo de assessoramento para o Conselho de Administração e Diretoria, que tem como objetivo auxiliar nas decisões de atividades administrativas como investimentos, capex, gestão, orçamento e finanças. Adicionalmente, houve definição de novas composições do Comitê de Partes Relacionadas, Comitê de Auditoria, Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos e Comitê de Sustentabilidade.
- Recomendação sobre o posicionamento em relação à Proposta de Reforma do Novo Mercado e para suspensão da recompra de ações pela Companhia, com intuito de manutenção de caixa; e aprovação do Plano de Trabalho do Programa de Compliance "Faça Sempre o Certo" apresentado pela Diretoria Global de Compliance;
- Mudança na linha de reporte da área de Risk Management da Companhia, saindo da linha de reporte do Diretor Presidente e passando a reportar diretamente ao Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos do Conselho de Administração da Companhia;

g. Programa de Compliance

Em Comunicado divulgado ao mercado em 14 de junho de 2017, foi anunciada a nomeação de Marcelo Proença como Diretor Global de Compliance, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. Ele acumula 27 anos de experiência, sendo advogado, mestre e doutor em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde atua como professor de Direito Comercial. Ele também é professor nos cursos do GVLaw, da Fundação Getúlio Vargas, e possui oito livros publicados.

Já em Fato Relevante datado de 28 de junho de 2017, a Companhia anunciou a aprovação do Programa de Compliance "Faça Sempre o Certo", cuja implementação decorre do compromisso assumido pela Administração da Companhia de assegurar que a JBS tenha o melhor Programa de Compliance Global da categoria com o objetivo de restabelecer a confiança de seus stakeholders.

Outros eventos subsequentes relevantes no período:

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT):

A Companhia, conforme comunicado ao Mercado em 7 de novembro de 2017, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União.

O valor nominal dos débitos incluídos no PERT soma R\$4,2 bilhões, incluindo as reduções previstas na respectiva Medida Provisória, sendo que (i) 20% do valor bruto dos débitos será pago em parcelas mensais até dezembro de 2017, totalizando R\$1,1 bilhão; (ii) os débitos no âmbito da RFB serão quitados à vista com a utilização de créditos tributários no montante de R\$1,6 bilhão, conforme permissão estabelecida nas regras do parcelamento, a Companhia utilizou-se de créditos próprios e de demais empresas do grupo econômico, sendo que nessa operação foi gerado um deságio (ganho) de R\$76 milhões; e (iii) os débitos de competência da PGFN serão quitados em 145 parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2018, totalizando R\$1,5 bilhão. Para estes débitos, o valor parcelado considera reduções de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora e de ofício e 100% dos encargos legais. Os valores parcelados sofrerão atualização pela taxa SELIC e a adesão ao PERT representa uma economia total de R\$1,1 bilhão.

Considerando o efeito líquido entre os débitos incluídos no PERT, incluindo as reduções pelo programa, e as provisões já constituídas, a Companhia apurou um impacto negativo contabilizado no lucro líquido do terceiro trimestre de R\$2,3 bilhão, sendo i) R\$1,8 bilhão como despesas registradas em Administrativas; ii) R\$0,9 bilhão como despesas no resultado financeiro; e, iii) R\$435 milhões como receita em impostos diferidos pela constituição de prejuízos não contabilizados.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, visto que a definição de adesão e dos débitos a serem incluídos já havia sido tomada naquela época, e os montantes já eram conhecidos e mensuráveis de forma confiável, ficando a Administração naquele momento no aguardo da conversão da Medida Provisória em Lei, o que ocorreu em 24 de outubro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa administrativa (principal e multa) e resultado financeiro (juros), por tratar-se de discussões tributárias relativas a anos anteriores e não haver benefício em avaliar eventual segregação em outras linhas na demonstração de resultado.

Acordos de Preservação de Linhas de Crédito com Instituições Financeiras

Conforme divulgado ao mercado, em 25 de julho de 2017 a Companhia, juntamente com suas sociedades controladas operacionais no Brasil e da sua divisão global de couros ("JBS Brasil"), anunciou a celebração de Acordos de Preservação de Linhas de Crédito ("Acordos") com certas instituições financeiras no Brasil e no exterior que representam 93% do montante principal das dívidas contraídas pela JBS Brasil o que demonstra a confiança das instituições financeiras da Companhia.

A Companhia não antecipa nenhum aumento das despesas financeiras uma vez que os Acordos preveem a manutenção dos contratos bancários em suas condições originais. Um dos Acordos envolve um grupo de instituições financeiras públicas e privadas, tanto brasileiras quanto estrangeiras, que tem como premissas a estabilização do endividamento da JBS Brasil, por um período de 12 (doze) meses ("Período de Estabilização").

Durante o Período de Estabilização, a JBS Brasil efetuará o pagamento integral dos juros incorridos nos termos dos contratos originais, bem como o pagamento de quatro parcelas de 2,5% do montante principal do endividamento em questão sendo o primeiro no início de tal Acordo e os demais em 90, 180 e 270 dias. Simultaneamente à negociação com as diversas instituições financeiras credoras acerca do Período de Estabilização, a JBS Brasil também celebrou um acordo que prevê a renegociação das dívidas com o Grupo Itaú Unibanco, de forma que 40% do saldo devedor total serão pagos tal como originalmente contratados, renovando-se o prazo de pagamento dos 60% remanescentes, nas condições originais, para 12 meses a contar dos respectivos vencimentos.

Adicionalmente, a geração de caixa proveniente das suas atividades operacionais, bem como os recursos advindos da venda dos ativos do programa de desinvestimentos deverá ser suficiente para atender às necessidades de capital de giro da Companhia.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou a amortização da primeira parcela dos 2,5% do montante principal das dívidas conforme previsto nos Acordos, e demais pagamentos dos juros incorridos nos termos dos acordos originais. Extraordinariamente, fez a quitação de dívidas quando do recebimento de recursos advindos do seu plano de desinvestimento.

Em outubro de 2017 a Companhia amortizou a segunda parcela dos 2,5% do montante principal conforme previsto nos Acordos, mais quitações extraordinárias oriundas de recursos advindos do seu plano de desinvestimento.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Informações Intermediárias conforme emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis condensadas intermediárias de 30 de junho de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2016), aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2017 e sua reapresentação em 6 de abril de 2017. As notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- i. Contexto operacional (Nota 1)
- ii. Combinação de negócios (Nota 3)
- iii. Imobilizado (Nota 11)
- iv. Intangível (Nota 12)
- v. Ágio (Nota 13)
- vi. Fornecedores (Nota 14)
- vii. Empréstimos e financiamentos (Nota 15)
- viii. Arrendamento financeiro e operacional (Nota 16)
- ix. Obrigações fiscais (Nota 17)
- x. Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 18)
- xi. Dividendos declarados (Nota 19)
- xii. Compromissos com terceiros para investimentos (Nota 20)
- xiii. Despesas por natureza (Nota 28)
- xiv. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros (Nota 30)

Alteração no formato das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas considerando as orientações técnicas do OCPC 07 - Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação das demonstrações, principalmente quanto às notas explicativas, e sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referentes à escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas, julgamentos e estimativas contábeis das demonstrações contábeis condensadas intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Reapresentação das demonstrações contábeis

Para fins de comparabilidade, a Administração da Companhia está reapresentando as demonstrações de fluxos de caixa de períodos comparativos para correção de sua apresentação, procedendo a reclassificação das partes relacionadas que anteriormente eram apresentadas como atividades operacionais passando para atividades de investimento, de acordo com o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro.

A Administração enfatiza que essas reapresentações não produziram efeitos no resultado dos períodos previamente reportados, assim como no lucro por ação.

FLUXO DE CAIXA	30.06.16					
	Anteriormente apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Transações com partes relacionadas	402.066	141.100	(402.066)	(141.100)	-	-
Atividades operacionais	(33.531)	(1.650.122)	(402.066)	(141.100)	(435.597)	(1.791.222)
Transações com partes relacionadas	-	-	402.066	141.100	402.066	141.100
Atividades de investimento	(388.241)	(1.913.295)	402.066	141.100	13.825	(1.772.195)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3 Combinações de negócios

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$357 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$731.263 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017. O ágio gerado nesta combinação de negócio não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessa combinação de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Plumrose	GNP
Caixa e equivalentes de caixa	22	31
Contas a receber de clientes	88.081	57.703
Estoques	143.848	96.906
Ativos biológicos	-	79.641
Outros ativos	451	13.268
Imobilizado	428.291	450.720
Intangível	147.126	385.309
ATIVO	807.819	1.083.578
Fornecedores	91.023	80.186
Empréstimos	19	-
Outros passivos	15.381	42.102
Impostos correntes e diferidos	100.695	-
PASSIVO	207.118	122.288
Ativos e passivos líquidos	600.701	961.290
Preço de aquisição ⁽¹⁾	731.263	1.117.127
Ágio gerado na operação	130.562	155.837

⁽¹⁾ Os valores de preço de aquisição da GNP e Plumrose incluem um ajuste de capital de giro no valor de R\$7,9 milhões (US\$2,5 milhões) e R\$8,9 milhões (US\$2,7 milhões), respectivamente.

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final de cada exercício, para a aquisição abaixo:

Companhia	2017	
	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
GNP	676.898	47.086
Plumrose	246.299	(1.360)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Caixa e bancos	1.520.020	2.024.404	5.955.370	5.608.922
CDB e títulos públicos	2.624.815	2.688.392	5.345.018	3.746.700
	4.144.835	4.712.796	11.300.388	9.355.622

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Duplicatas a vencer	2.123.608	2.438.141	8.446.659	8.415.098
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	201.173	167.629	1.150.269	791.597
De 31 a 60 dias	15.800	179.443	106.081	270.548
De 61 a 90 dias	3.637	31.686	60.938	97.132
Acima de 90 dias	101.289	75.693	274.714	267.754
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(119.859)	(119.859)	(248.819)	(238.084)
Ajuste a valor presente - AVP	(4.771)	(5.078)	(7.142)	(14.860)
	197.269	329.514	1.336.041	1.174.087
	2.320.877	2.767.655	9.782.700	9.589.185

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Produtos acabados	875.844	953.077	6.130.894	5.741.792
Produtos em processo	372.207	379.173	908.056	810.131
Matéria-prima	130.657	166.132	1.338.206	1.376.927
Almoxarifado	181.505	175.119	1.667.827	1.679.624
	1.560.213	1.673.501	10.044.983	9.608.474

7 Ativos biológicos
Movimentação do ativo biológico:
Saldo em 31 de dezembro de 2016

Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos

Redução por abate, venda ou consumo

Aumento por aquisição de ativo biológico

Redução por morte

Fair value (marcação a mercado)

Transferência entre circulante e não circulante

Variação Cambial

Amortização

Efeito de empresas adquiridas

Saldo em 30 de junho de 2017

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
	2.673.113	977.040
	10.642.919	794.896
	(12.436.336)	(79.160)
	1.276.933	248.933
	(3.867)	(11.769)
	26.488	-
	391.764	(391.764)
	53.306	20.541
	-	(573.826)
	46.320	33.321
	2.670.640	1.018.212

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	984.063	1.020.792	2.436.900	2.462.189
IPI	10.783	36.883	87.923	113.981
PIS e COFINS	1.210.806	1.193.325	2.022.935	1.972.962
IRPJ e IRRF a recuperar	1.306.565	1.363.354	1.572.599	1.722.394
Reintegra	27.488	15.557	57.441	50.535
Outros	17.267	17.601	39.751	74.265
	3.556.972	3.647.512	6.217.549	6.396.326
Ativo circulante	297.585	698.885	1.165.010	1.677.791
Ativo não circulante	3.259.387	2.948.627	5.052.539	4.718.535
	3.556.972	3.647.512	6.217.549	6.396.326

Os impostos a recuperar pela Companhia, tanto na esfera Federal, quanto Estadual, poderão ser realizados através de ressarcimento ou autorização de transferências obtidas através de procedimentos administrativos ou medidas judiciais.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9 Ativos classificados como mantidos para venda

A classificação como um ativo classificado como mantido para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: i) o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

A composição por empresa do saldo de ativos classificados como mantidos para venda está composto a seguir:

	JBS Argentina	Vigor	JBS Paraguay	Canelones	Ativos da Five Rivers e JBS Canadá	Total
Caixa e equivalentes de caixa	28.868	-	11.358	12.672	-	52.898
Contas a receber de clientes	175.918	-	183.884	37.705	-	397.507
Estoques	109.814	-	28.747	33.160	17.084	188.805
Imobilizado	179.487	-	286.915	103.612	486.855	1.056.869
Outros ativos circulantes e não circulantes	102.374	307.249	46.736	15.494	226.353	698.206
Total do ativo	596.461	307.249	557.640	202.643	730.292	2.394.285
Fornecedores	133.343	-	61.223	25.628	-	220.194
Empréstimos e financiamentos curto e longo prazo	125.884	-	143.027	27.282	-	296.193
Outros passivos circulantes e não circulantes	46.799	-	18.432	17.551	-	82.782
Total do passivo	306.026	-	222.682	70.461	-	599.169
Patrimônio Líquido	290.435	307.249	334.958	132.182	730.292	1.795.116

Conforme determinado pelas regras contábeis, os ativos mantidos para venda na Controladora referem-se à soma nos patrimônios líquidos (custo é inferior aos valor de mercado/venda) dos investimentos diretos. Na Controladora refere-se a JBS Argentina e Vigor, e no Consolidado é feita a segregação entre ativos e passivos.

Para fins de informações adicionais, a Companhia e suas subsidiárias possuem outros resultados abrangentes (basicamente, variação cambial de investimento) registrados no patrimônio líquido referente aos ativos mantidos para a venda. Assim que ocorrer a perda de controle nesses investimentos, por parte da Controladora ou do mesmo grupo econômico, esses resultados abrangentes farão parte da apuração do ganho/perda na baixa dos investimentos sendo reconhecidos no resultado do período.

	JBS Argentina	Vigor	JBS Paraguay	Canelones	Total
Outros resultados abrangentes relacionados a ativos mantidos para a venda (despesas)	(452.323)	(210.099)	23.777	9.383	(629.262)

Operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai.

A Companhia diretamente e por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, celebrou um acordo para a alienação da totalidade das ações das subsidiárias JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), JBS Paraguay S.A. (JBS Paraguay) e Frigorífico Canelones S.A. (Canelones), pelo valor de US\$300 milhões (R\$992.460), sujeito a ajustes pelo capital de giro. Estas operações fazem parte dos segmentos de carne bovina.

Evento subsequente: Em julho de 2017, Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) emitiu sua aprovação sem restrições em relação à alienação das operações supracitadas. Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109.568, dos quais R\$419.163, referem-se a realização de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial).

Vigor Alimentos S.A.

A Administração da Companhia se comprometeu em um plano para vender sua participação acionária de 19,43% na empresa Vigor Alimentos S.A. (Vigor), e está ativamente a procura de compradores e espera a conclusão dessa operação dentro dos próximos doze meses. O resultado dessa operação faz parte da linha de Outros segmentos.

Evento subsequente: Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação societária de 19,43% para o Grupo Lala, SAB de C.V. (Grupo LALA), por aproximadamente R\$1.112 milhões. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da JBS e está sujeita a condições precedentes e ajustes usuais em operações dessa natureza. Conforme comunicado ao mercado, a Companhia concluiu essa transação em 26 de outubro de 2017, ao qual a JBS recebeu o equivalente a aproximadamente R\$786 milhões.

Alienação dos ativos da Five Rivers Cattle feeding (Five Rivers) e ativos da JBS Canadá.

A Companhia por meio de sua subsidiária JBS USA se comprometeu com um plano para vender ativos da Five Rivers, que incluem estoques, imobilizado, direito a exploração do uso de água. Como os ativos da Five Rivers possuem água alocado, esse água também foi realocado como parte dos ativos classificados como mantidos para venda. A conclusão desta operação é esperada dentro dos próximos doze meses.

Ainda, a Companhia por meio de sua subsidiária JBS Canadá celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizados em Brooks (Alberta), no Canadá pelo valor de 50 milhões de dólares canadenses (R\$127.425), a qual foi concluída em outubro de 2017.

Ambas as operações fazem parte do segmento de bovinos da Companhia.

A Companhia reconheceu uma perda de R\$11.360 incluídas na rubrica de Outras despesas, para esses ativos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10 Transações com partes relacionadas

Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				30.06.17	31.12.16	2017	2016
Controladas diretas							
Seara Alimentos ⁽¹⁾	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.177.724	3.120.338	146.818	176.204
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	159.787	145.109	14.678	13.128
Brazservice	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	91.584	79.883	8.500	3.118
JBS Confinamento	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	16.871	128.899	5.952	6.151
Midtown Participações ⁽²⁾	R\$	-	-	3.773	-	-	-
Enersea	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.160	-	(577)	90
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	-	-	3.083
JBS Global Investments ⁽²⁾	US\$	13/03/2019	-	-	(28.443)	-	-
JBS Mendoza	US\$	-	-	(1.489)	-	-	-
JBS HU	US\$	28/02/2018	2,25% a.a.	(2.937)	(2.827)	(64)	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.491.409	1.882.114	162.576	201.646
Zenda	US\$	11/09/2017	2,5% a.a.	22.201	21.601	264	218
Frigorífico Canelones ⁽³⁾	US\$	08/05/2017	3,5% a.a.	-	(32.876)	(274)	-
JBS Handels GmbH ⁽²⁾⁽³⁾	EUR	-	-	(124.254)	(82.245)	(293)	-
JBS USA Holding Lux ⁽²⁾	US\$	17/05/2018	8,375% a.a.	(668.415)	-	(4.748)	-
Outras partes relacionadas							
Flora Higiene e Produtos ⁽⁴⁾	R\$	31/12/2023	Selic	25.108	-	335	-
				2.192.522	5.231.553	333.167	403.638

⁽¹⁾ Seara Alimentos - A redução de saldo a receber decorreu através de quitação em caixa. A Seara recebeu recursos através de uma linha de crédito com a JBS USA Lux. Essa operação é eliminada no Consolidado.

⁽²⁾ Midtown Participações, JBS Handels GmbH e JBS USA Holding Lux - Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com redução de capital e/ou distribuição de dividendos.

⁽³⁾ Frigorífico Canelones - O saldo a pagar foi transferido para a JBS Handels GmbH através de redução de capital; A operação deverá ser liquidada com redução de capital ou distribuição de dividendos.

⁽⁴⁾ Flora Higiene e Produtos - A Companhia questionava judicialmente a correção monetária de créditos de IPI reconhecidos em 2005. Diante do reconhecimento judicial do direito à correção, em 2017 a Companhia foi intimada pela Receita Federal a compensar estes créditos com determinados débitos, sendo que na lista desses débitos (indicados pela própria Receita Federal), constavam débitos relativos ao ano de 2007 da empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A (parte relacionada) que já haviam sido objeto de parcelamento. A vinculação realizada pela Receita Federal entre os débitos da Flora com os da Companhia se deu em razão da cisão da Companhia ocorrida em 2007, que originou a empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S/A; e nos casos de cisão as empresas são responsáveis solidárias pelos débitos ocorridos até a data da cisão. Assim, considerando, ainda, que seus créditos seriam retidos caso discordasse da compensação, a Companhia concordou com a mesma e firmou um contrato de Cessão de Créditos Tributários, o qual deve ser liquidado até 2023, e será atualizado com base na Selic, seguindo o mesmo fluxo de pagamento de um parcelamento fiscal.

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	2017	2016	2017	2016
Controladas diretas								
JBS Confinamento	37	340	18.187	12.518	51.127	66.229	223	3.137
Priante	13.749	14.061	-	89	-	-	16.997	20.538
Brazservice	6.375	1.906	1.532	2.447	33.363	27.060	38.017	39.725
Seara Alimentos	15.384	13.972	13.531	128.800	53.648	68.177	156.155	120.363
Enersea	-	-	1	49	64.343	49.286	47.329	26.273
Controladas indiretas								
JBS Global UK	31.726	33.716	-	-	-	-	73.124	134.954
Toledo	29.562	23.089	-	-	-	-	101.190	144.897
JBS Aves	1.772	1.573	21.210	139.727	25.015	175.165	7.272	35.689
Weddel	4.522	3.151	-	-	-	-	15.421	29.466
Sampco	51.547	57.701	-	-	-	20	148.756	199.727
Meat Snacks Partners	13.175	2.933	-	113	88	4.080	109.950	148.489
Trump Asia	107.548	33.182	-	155	249	31	171.659	180.620
JBS Paraguay	236	514	3.007	3.326	50.479	41.137	976	959
Zenda	8.382	12.071	-	380	1.381	5.752	15.982	28.532
Braslo Produtos de Carnes	2.558	13.590	-	-	-	-	121.465	87.165
JBS USA	27.705	3.391	-	-	5	-	52.762	197
Agrícola Jandelle	1.352	1.455	22.540	42.674	25.415	35.303	1.859	11.279
JBS Handels GmbH	-	-	18.942	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Vígor	313	203	25.383	96.194	25.798	52.944	18	44.097
J&F Floresta Agropecuária	1	39	4.806	4.183	14.667	4.435	4	289
JBj Agropecuária	595	282	15.735	48.015	131.343	45.721	2.180	2.116
Flora Produtos	7.259	6.096	3	2	12	43	47.077	80.578
Dan Vígor Indústria e Com.	8.331	9.744	4.525	3.355	4.525	-	49.804	-
	332.129	233.009	149.402	482.027	481.458	575.383	1.178.220	1.339.090

Outras operações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui registrado R\$482.413 e R\$765.585 na Controladora, e R\$849.713 e R\$1.446.934 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$40.620 e R\$40.632 na Controladora e R\$71.926 e R\$69.169 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$81.649 e R\$62.062 na Controladora e R\$148.132 e R\$134.290 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Depósito Interbancário). Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a Companhia auferiu juros decorrente dessas aplicações no valor de R\$3.558 e R\$5.438 na Controladora, e R\$6.502 e R\$7.490 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receita financeira.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$23.291 em 30 de junho de 2017 para a subsidiária BR Frango, estão inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES. Os empréstimos captados através desses títulos possuem taxa média de 9,00% em 30 de junho de 2017, cujos juros são pagos mensalmente. Os títulos tem vencimento em 2017 e 2019 e, podem ser pagos antecipadamente sem ocorrência de penalidades. Os títulos emitidos em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$16.873, referentes as subsidiárias Seara Alimentos e Macedo, foram liquidados.

A JBS é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os semestres findos 30 de junho de 2017 e 2016, A JBS, no consolidado, realizou doações no montante de R\$10.089 e R\$6.151, respectivamente, registrado nas demonstrações financeiras como despesas administrativas.

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	30.06.17	31.12.16
J&F Oklahoma ⁽¹⁾	979.006	1.315.526
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A. ⁽²⁾	25.108	-
	1.004.114	1.315.526

⁽¹⁾ Este valor decorre da utilização da linha de crédito de até R\$2 bilhões (US\$675 milhões) entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3,4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até R\$5 bilhões (US\$1,4 bilhões) e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até R\$827 milhões (US\$250 milhões) dos empréstimos garantidos.

⁽²⁾ Contrato de Cessão de Crédito Tributários detalhado anteriormente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Transações comerciais - No Consolidado

A JBS Five Rivers, JBS Australia e JBS Canadá são parte em acordos comerciais com a J&F Oklahoma, J&F Australia e J&F Canadá, respectivamente, conforme a seguir:

- contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação: a JBS presta serviços de engorda de bovinos para a J&F e a J&F paga a JBS a custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel. Sob estes contratos, a J&F acorda em fornecer gado suficiente aos confinamentos da JBS para assim eles permanecerem com a capacidade de pelo menos 75% nos Estados Unidos, 80% na Austrália e 75% no Canadá. O risco de perda de gado permanece com a J&F, que é a proprietária do gado;
- contrato de compra e venda de gado, o qual a JBS deve adquirir da J&F um certo volume de animais por ano. O limite mínimo de compras sobre estes acordos são: i) A JBS USA deve comprar no mínimo 800.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2009 até 2019, ii) A JBS Austrália deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2011 até 2019, e iii) A JBS Canadá deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado ao ano, a partir de 2013 até 2019. A compra e venda de gado sob esses acordos também contém provisões de ganhos e perdas incorridos pela J&F na venda de gado para a JBS; e
- acordo de incentivo onde a J&F Oklahoma paga a JBS Five Rivers, anualmente, um montante com base na performance financeira da J&F Oklahoma, advinda da venda de gado terminado pela JBS Five Rivers.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, os valores recebidos advindos desses acordos comerciais eram de R\$1,3 bilhões (US\$412,1 milhões) e R\$1,7 bilhões (US\$463,7 milhões), respectivamente, e os valores pagos advindos desses acordos comerciais foram de R\$5 bilhões (US\$1,5 bilhões) e R\$6 bilhões (US\$1,6 bilhões), respectivamente.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Evento subsequente: Em julho de 2017, a Companhia recebeu US\$100 milhões (R\$331 milhões) da JBS USA como capital de giro, e alterou os juros do contrato original para 5,1%.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 respectivamente são apresentados abaixo:

	2017	2016
Remuneração fixa	4.532	4.443
Participação de resultados	2.125	3.000
Remuneração baseada em ações (*)	2.500	2.000
	9.157	9.443

(*) Refere-se as ações outorgadas do ano de 2016.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

 • **Na controladora:**

	Saldo em 31.12.16	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.17
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(58.211)	-	-	-	(14.286)	(72.497)
JBS Global Investments ⁽¹⁾	28.443	(21.228)	(700)	-	(6.515)	-
JBS Confinamento ⁽²⁾	469.362	111.986	-	-	(14.296)	567.052
JBS Slovakia Holdings ⁽¹⁾	21.173	(20.829)	(296)	(35)	1	14
Conceria Priante	9.453	-	333	-	(6.760)	3.026
JBS Holding GMBH	593.381	-	57.795	(39.244)	(2.828)	609.104
JBS Global Luxembourg ⁽¹⁾	5.564.272	(36.234)	169.684	250.219	2.059.745	8.007.686
Vigor Alimentos ⁽⁴⁾	307.065	(307.249)	-	-	184	-
JBS Leather International	(86.426)	-	(2.286)	(1.039)	(25.302)	(115.053)
Brazservice	(32.171)	-	-	-	(10.221)	(42.392)
Seara Alimentos	4.620.972	-	-	139.221	(690.377)	4.069.816
Meat Snack Partners	55.562	-	1.168	(1.168)	7.740	63.302
Granite Holdings ⁽³⁾	3.912.517	-	258.561	4.895	56.336	4.232.309
Rigamonti	95.731	-	9.922	-	5.741	111.394
Enersea	215	-	-	-	(55)	160
JBS Argentina ⁽⁵⁾	309.083	(273.006)	(9.234)	-	(26.843)	-
JBS Mendoza	253	-	(20)	-	505	738
JBS HU Liquidity Management	17.460	-	257	-	(223)	17.494
Midtown Participações	285.063	-	-	-	(15.272)	269.791
Beef Snacks Brasil	44.226	-	-	-	(646)	43.580
JBS Foods International	(49.450)	-	(2.512)	-	(46.850)	(98.812)
Subtotal	16.107.973	(546.560)	482.672	352.849	1.269.778	17.666.712
Provisão para perda de investimentos (*)	226.258	-	-	-	-	328.754
Total	16.334.231					17.995.466

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

⁽¹⁾ Recebimento de dividendos das respectivas subsidiárias.

⁽²⁾ Aumento de capital através de capitalização parcial do saldo de conta corrente.

⁽³⁾ A subsidiária Moy Park Lux S.à.r.l. alterou sua denominação social para Granite Holdings S.à.r.l.

⁽⁴⁾ Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda.

⁽⁵⁾ Composto por aumento de capital de R\$17.429 e reclassificação de ativos classificados como mantido para venda de (R\$290.435).

 • **No consolidado:**

	Saldo em 31.12.16	Baixa	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.17
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos ⁽⁴⁾	307.065	(307.249)	-	184	-
Meat Snack Partners	55.562	-	-	7.740	63.302
Total	362.627	(307.249)		7.924	63.302

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

12 Imobilizado
Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.16 *	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Depreciação	30.06.17
Imóveis	3.088.757	131.513	-	(58.687)	3.161.583
Terra nua e terrenos	1.384.826	51.496	-	-	1.436.322
Máquinas e equipamentos	3.814.323	146.432	(467)	(194.797)	3.765.491
Instalações	1.353.973	123.967	(865)	(50.671)	1.426.404
Equipamentos de informática	66.333	25.304	(39)	(13.742)	77.856
Veículos	404.214	38.181	(18.531)	(45.892)	377.972
Obras em andamento	1.305.863	(97.629)	(83)	-	1.208.151
Outros	57.339	10.746	(96)	(10.587)	57.402
	11.475.628	430.010	(20.081)	(374.376)	11.511.181

Consolidado	31.12.16 *	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adições líquidas de transferências ⁽²⁾	Baixas	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽³⁾	Depreciação	Variação Cambial	30.06.17
Imóveis	11.104.201	267.446	603.964	(60.396)	(295.593)	(294.825)	156.057	11.480.854
Terra nua e terrenos	3.943.307	27.621	68.357	(32.099)	(151.874)	-	34.400	3.889.712
Máquinas e equipamentos	10.915.981	513.819	916.232	(4.315)	(336.503)	(902.170)	156.747	11.259.791
Instalações	1.925.053	-	156.907	(163)	(121)	(87.534)	1.182	1.995.324
Equipamentos de informática	253.499	7.055	51.305	(241)	(3.359)	(50.567)	4.479	262.171
Veículos	490.393	10.082	53.218	(20.667)	(11.497)	(62.932)	2.056	460.653
Obras em andamento	3.754.943	26.461	(43.029)	(6.906)	(27.041)	-	36.916	3.741.344
Outros	723.514	26.527	53.714	(3.658)	(169.950)	(57.957)	6.891	579.081
	33.110.891	879.011	1.860.668	(128.445)	(995.938)	(1.455.985)	398.728	33.668.930

* A Companhia revisou a alocação entre linhas de seu ativo imobilizado, e devido a baixa representatividade, o saldo inicial de 31 de dezembro de 2016 foi alterado.

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose.

⁽²⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

⁽³⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora foi de R\$25.455 e no Consolidado foi de R\$63.653.

13 Intangível
Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.16	Adição ⁽²⁾	Amortização	30.06.17
Amortizável:				
Marcas e patentes	-	53.200	(6.379)	46.821
Softwares	23.494	4.654	(1.957)	26.191
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	23.000	1.803	-	24.803
	46.494	59.657	(8.336)	97.815

Consolidado	31.12.16	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Ajuste de combinação de negócios ⁽³⁾	Ativos classificados como mantidos para venda ⁽⁴⁾	Baixa	Amortização	Variação cambial	30.06.17
Amortizável:									
Marcas e patentes	55.937	119.451	53.209	25.081	(2.858)	-	(9.404)	10.234	251.650
Softwares	83.915	-	7.963	-	(626)	(944)	(12.412)	159	78.055
Carteira de clientes	1.947.753	346.075	-	-	-	-	(136.822)	51.804	2.208.810
Outros intangíveis	6.782	19.253	-	-	-	(13)	(1.388)	544	25.178
Não-amortizável:									
Marcas e patentes	2.809.178	47.656	1.803	8.524	-	(256)	-	121.637	2.988.542
Direito de exploração do uso da água	108.530	-	-	-	(73.735)	-	-	(134)	34.661
	5.012.095	532.435	62.975	33.605	(77.219)	(1.213)	(160.026)	184.244	5.586.896

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

⁽²⁾ Em marcas e patentes, o montante de R\$53.200 referem-se a reversão de perda do valor recuperável.

⁽³⁾ Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology. Tais ajustes estão compostos por alterações nos valores justos do imobilizado, ágio e impostos diferidos. Devido a imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente.

⁽⁴⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada, classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

14 Ágio
Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.916.694
Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	286.399
Baixa	(8.657)
Ajuste de combinação de negócio ⁽²⁾	(23.136)
Ativos classificados como mantidos para venda ⁽³⁾	(153.567)
Varição Cambial	394.587
Saldo em 30 de junho de 2017	22.412.320

⁽¹⁾ - Referem-se aos saldos das aquisições da GNP e Plumrose.

⁽²⁾ - Referem-se a ajustes advindos da combinação de negócios da Scott Technology. Tais ajustes estão compostos por alterações nos valores justos de marcas, ágio e impostos diferidos. Devido a imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente.

⁽³⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda, conforme o plano de desinvestimento previsto pela Companhia.

Grupo UGC	30.06.17	31.12.16
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Austrália Smallgoods	1.253.520	1.136.008
Moy Park	2.732.760	2.565.653
USA Suínos	2.297.654	2.217.831
Seara	3.533.294	3.541.676
Outros	3.525.166	3.385.600
Total	22.412.320	21.916.694

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantenham ágio. Para o semestre findo em 30 de junho de 2017, não houve indícios de impairment do ágio em nenhum dos grupos de UGC.

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,75%	USD	-	*	5.141.888	6.826.491	-	-
Pré-pagamento	4,31%	USD	LIBOR	2018 - 23	4.229.230	3.967.161	3.937.112	4.484.527
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	153.352	150.699	8.328.773	8.201.753
Capital de giro - Euros	2,40%	EUR	EURIBOR 6M	2023	17.547	859	63.099	78.898
FINIMP	2,53%	EUR	EURIBOR 6M	2018	573	526	283	516
					9.542.590	10.945.736	12.329.267	12.765.694
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	12,20%	BRL	CDI anual	2018 - 20	733.095	798.823	782.225	1.006.938
Capital de giro - Reais	11,79%	BRL	CDI anual e TJLP	2018 - 20	121.370	432.869	15.635	14.637
FINAME	7,83%	BRL	TJLP	2018 - 25	61.569	77.374	106.907	146.981
FINEP	5,55%	BRL	-	2018 - 25	21.979	21.855	92.536	75.146
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,46%	BRL	-	2018 - 22	5.450	4.371	11.742	11.988
					943.463	1.335.292	1.009.045	1.255.690
					10.486.053	12.281.028	13.338.312	14.021.384

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante		Não Circulante	
					30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	4,75%	USD	-	*	6.905.623	7.753.838	-	-
Pré-pagamento	5,17%	USD	Libor	2018 - 23	6.143.929	5.803.330	4.692.967	4.992.782
144-A	7,14%	USD	-	2020 - 24	153.352	150.699	8.328.773	8.201.753
Nota de crédito - importação	4,08%	USD	Libor	*	99.769	98.314	-	-
FINIMP	4,63%	USD e EUR	Libor e Euribor	2018 - 19	15.560	10.684	12.167	19.031
Capital de giro - Euros	2,40%	EUR	Euribor	2023	17.547	859	63.099	78.898
					13.335.780	13.817.724	13.097.006	13.292.464
Em moeda nacional								
FINAME	7,48%	BRL	TJLP	2018 - 25	69.959	80.103	134.047	153.610
FINEP	5,42%	BRL	-	2018 - 25	25.947	25.828	99.121	83.706
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	609	583	6.441	6.649
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	4,40%	USD	Libor	2019	6.418	375	2.397.833	-
Term loan JBS Lux 2018	-	-	-	-	-	3.891	-	1.321.490
Term loan JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	18.437	-	1.551.996
Term loan JBS Lux 2022	5,80%	USD	ABR e Libor	2022	126.826	55.929	9.122.772	3.790.428
Term loan Five Rivers 2019	5,50%	USD	Libor	2019	289.157	16.954	-	275.984
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP	-	2021	7.752	7.278	1.271.290	1.191.331
Notas 8,25% JBS Lux 2020	8,25%	USD	-	2020	76.949	75.807	2.294.882	2.256.901
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	19.154	18.870	3.763.891	3.703.058
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	65.191	64.224	2.465.499	2.427.814
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	5.230	5.153	2.954.835	2.909.617
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	26.684	26.288	1.641.459	1.616.308
Linha de crédito PPC - Term loan	4,75%	USD	Libor	2020	138.160	636	2.514.232	1.604.572
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	4,56%	USD	Libor	2020	1.327	-	213.468	-
Marshalltown	2,34%	USD	-	2018	53	52	32.321	31.633
Capital de giro - Reais	11,42%	BRL	CDI, TJLP e TR	2018 - 21	130.871	435.540	22.303	16.384
Capital de giro - Dólares Americanos	3,64%	USD	Libor	*	309.653	362.725	-	132.808
Capital de giro - Euros	2,67%	EUR	Euribor	2019 - 23	195.619	176.187	15.905	14.563
Capital de giro - Pesos Argentinos	-	-	-	-	-	74.521	-	-
Nota de crédito - exportação	12,05%	BRL	CDI	2018 - 20	1.388.959	1.368.804	1.065.550	1.317.098
Nota de crédito - importação	3,81%	USD e EUR	Libor e Euribor	*	279.101	315.495	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,14%	BRL	-	2018	1.858	1.865	787	1.708
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	19,46%	BRL	-	2018 - 22	5.450	4.371	11.742	11.988
CCB	9,00%	BRL	-	2018 - 19	2.990	10.781	20.301	6.092
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,54%	USD	Libor	*	2.240	922	-	-
Custeio Pecuário	10,80%	BRL	-	*	1.170.349	1.137.628	-	-
Linha de crédito ANZ	2,60%	AUD	-	*	125.156	-	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	3,20%	CAD	CDOR, RBC e Libor	2018	185.272	-	-	244.902
Linha de crédito canadense - term loan	3,65%	CAD	-	2018	33.059	2.415	-	30.678
Linha bancária canadense	-	CAD	-	*	-	8.076	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	2,80%	AUD	BBSY	*	32.635	-	-	-
Linha de crédito mexicana	8,10%	MEX\$	TIEE	2019	1.552	46	275.666	75.950
Outros	2,36%	GBP e EUR	Euribor e Libor	2019	192.882	31.310	1.888	41.864
					4.917.062	4.331.094	30.326.233	24.819.132
					18.252.842	18.148.818	43.423.239	38.111.596

* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 1 de julho de 2017 a 30 de junho de 2018.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	30.06.17	
	Controladora	Consolidado
2018	576.337	1.339.970
2019	688.117	3.906.964
2020	4.487.931	7.140.832
2021	868.187	6.156.336
2022	843.527	11.904.390
Vencimentos acima de 2022	5.874.213	12.974.747
	13.338.312	43.423.239

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15.1 Restrições contratuais

Conforme detalhado na nota explicativa 1, a Companhia celebrou um acordo de estabilização financeira junto a certas instituições financeiras e vem acompanhando seus covenants, inclusive os que se referem à emissão de parecer anual dos auditores independentes. A Companhia declara estar em conformidade com as restrições contratuais em 30 de junho de 2017.

16 Imposto de renda e contribuição social
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação	437.451	(1.737.114)	1.094.762	(1.276.178)
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(148.733)	590.619	(372.219)	433.901
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	431.724	56.626	2.685	1.919
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	68.550	3.636
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	56.129	(45.257)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	(97.016)	(98.755)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(6)	(149.353)
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	32.326	(256.726)
Plano de outorga de opções	(10.356)	(17.794)	(20.009)	(17.794)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	44.065	362.576
Receita Sujeita a Bitributação - Subsidiárias no Exterior	-	-	110.663	31.801
Outras diferenças permanentes	22.049	(97.338)	41.041	23.355
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	294.684	532.113	(133.791)	289.303
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.466	1.143	(662.050)	(447.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	293.218	530.970	528.259	736.812
	294.684	532.113	(133.791)	289.303
Alíquota efetiva	67,36 %	30,63 %	(12,22)%	22,67 %

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Imposto diferido passivo	-	-	9.811	56.064
Prejuízo Fiscal - Imposto diferido ativo	(277.298)	(509.149)	(408.795)	(655.945)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	97.016	98.755
Dividendos pagos no exterior	-	-	6	149.353
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(1.466)	(1.143)	(44.982)	(1.143)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	15.920	21.821	(480.735)	(63.613)
Alíquota efetiva	3,64%	1,26%	(43,91)%	(4,98)%

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação	(77.024)	2.110.322	419.469	2.526.414
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	26.188	(717.509)	(142.619)	(858.981)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	326.463	227.215	2.077	1.819
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	36.341	(14.021)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	31.548	(2.120)
Imposto Diferido Ativo não Constituído	-	-	(56.316)	(40.621)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(6)	(149.353)
Ajustes de Demonstrações Intermediárias - Subsidiárias no Exterior	-	-	63.706	39.929
Plano de outorga de opções	(1.853)	(3.569)	(3.013)	(3.569)
Juros não tributados - Subsidiárias no Exterior	-	-	(37.701)	168.521
Receita Sujeita a Bitributação - Subsidiárias no Exterior	-	-	55.279	9.337
Outras diferenças permanentes	36.070	(80.298)	106.030	(19.586)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	386.868	(574.161)	55.326	(868.645)
Imposto de renda e contribuição social correntes	735	677	(529.903)	(374.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	386.133	(574.838)	585.229	(493.994)
	386.868	(574.161)	55.326	(868.645)
Alíquota efetiva	(502,27)%	(27,21)%	13,19 %	(34,38)%

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - Imposto diferido passivo	(102.000)	-	(94.619)	24.209
Prejuízo Fiscal - Imposto diferido ativo	(274.293)	(597.995)	(475.832)	(513.445)
Imposto diferido ativo não constituído	-	-	56.316	40.621
Dividendos pagos no exterior	-	-	6	149.353
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(735)	(677)	(37.082)	(677)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	9.840	(1.172.833)	(495.885)	(1.168.584)
Alíquota efetiva	(12,78)%	(55,58)%	(118,22)%	(46,25)%

⁽¹⁾ A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) prejuízo fiscal e base negativa do período, iii) diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa; iv) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não têm relação com o lucro operacional); e v) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada à atividade da Companhia).

17 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30.06.17		31.12.16		30.06.17		31.12.16	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Trabalhistas	14.662	117.372	16.345	92.484	32.880	408.209	33.966	346.545
Cíveis	818	11.495	820	9.946	3.754	304.526	3.340	275.946
Fiscais e previdenciários	1.209	142.973	1.285	119.977	1.828	669.846	1.854	622.748
Total	16.689	271.840	18.450	222.407	38.462	1.382.581	39.160	1.245.239

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e sua subsidiária Seara possuíam processos de natureza fiscal no montante de R\$6,5 bilhões, cuja materialização na avaliação da Companhia era possível de perda, não havendo provisão para tais contingências.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Movimentação das provisões

	Controladora			
	31.12.16	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	30.06.17
Trabalhista	92.484	144.671	(119.783)	117.372
Cíveis	9.946	2.690	(1.141)	11.495
Fiscais e previdenciários	119.977	33.343	(10.347)	142.973
Total	222.407	180.704	(131.271)	271.840

	Consolidado					
	31.12.16	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	Ativos classificados como mantidos para venda⁽¹⁾	Variação cambial	30.06.17
Trabalhista	346.545	259.940	(193.245)	(4.993)	(38)	408.209
Cíveis	275.946	37.286	(8.706)	-	-	304.526
Fiscais e previdenciários	622.748	66.204	(19.959)	-	853	669.846
Total	1.245.239	363.430	(221.910)	(4.993)	815	1.382.581

⁽¹⁾ Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc, classificados como ativos classificados como mantidos para venda.

Evento subsequente:

Conforme divulgado ao Mercado, e detalhado na nota explicativa 1 - Contexto operacional, a Companhia fez adesão ao PERT no montante de R\$4,1 bilhões, sendo que R\$2,6 bilhões estavam inclusos nessa estimativa possível citada acima, e o restante possuía avaliação de risco entre provável e remoto.

Importante ressaltar que parte dos R\$2,6 bilhões de avaliação possível estava registrada na contabilidade como INSS a pagar no montante de R\$2,3 bilhões (incluindo multa e juros) que havia sido compensado contra PIS e COFINS homologado, e vinha sendo discutido junto às autoridades competentes.

No momento da adesão do PERT a compensação do INSS a pagar com o PIS e Cofins foi desfeita, não gerando efeito no resultado.

Cabe enfatizar que não houve alteração na estimativa de risco de perda da Companhia referente a esses processos, entretanto, ainda que tais débitos estivessem em discussão e com argumentos técnicos de êxito, a Companhia decidiu por aderir ao PERT tendo em vista os benefícios do programa, como utilização de créditos fiscais, descontos e reduções (aproximadamente R\$1,1 bilhão), prazo estendido para pagamento, e o custo da ação judicial (tanto financeiro, quanto o tempo de discussão processual).

Após a adesão ao PERT, em 30 de setembro, o saldo de ações judiciais com avaliação de risco possível era de R\$3,1 bilhões.

18 Patrimônio líquido

a. **Capital social:** Não houve alteração no semestre findo em 30 de junho de 2017.

b. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidado com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

Programa	Outorgas				Premissas de valor justo			
	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
Mai-14	2.196.051	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
Set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
Mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
Mar-16	3.350.000	R\$11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	12,12	-
Abr-16	695.088	R\$ 5,46 a R\$ 5,63	1,00000	1 a 3 anos	13,81% a 13,90%	60,81%	10,79	4,45%
Abr-16	2.477.651	R\$ 9,85 a R\$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
Jun-16	3.259.890	R\$ 9,20 a R\$ 10,05	0,000005	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
Nov-16	3.350.000	R\$11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
Nov-16	195.000	R\$ 9,81 a R\$ 10,49	0,000015	1 a 3 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,35%
Jan-17	3.700.979	R\$11,90	0,010000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
Mai-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
Mai-17	1.620.754	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
Total	23.966.994							

30.06.17

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
Set-14	09.01.14	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	120.000	2,25
Mai-15	05.01.15	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	466.310	0,58
Abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.04.2022 e com último vencimento em 01.04.2024	695.088	6,58
Abr-16	04.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.04.2019	1.176.194	1,58
Jun-16	06.01.16	1/3 ao ano com último vencimento em 01.06.2019	1.978.416	1,58
Nov-16	11.01.16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01.01.2019 e com último vencimento em 01.01.2021	195.000	3,58
Mai-17	05.01.17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	968.846	2,92
Mai-17	05.01.17	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2020	1.620.754	2,92
			7.220.608	

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	30.06.17	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	8.355.957	R\$ 11,80
Outorgadas	6.326.455	R\$ 11,94
Exercidas	(7.461.804)	R\$ 11,86
Saldo final	7.220.608	R\$ 10,11

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a despesa com os planos de opções totalizou R\$66.675 e R\$53.944, respectivamente, contabilizadas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

c. Ações em tesouraria:

	30.06.17	
	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	135.261.051	1.625.510
Recompra de ações	25.307.000	255.938
Remuneração com ações em tesouraria	(7.461.814)	(89.235)
Cancelamento de ações em tesouraria	(128.110.093)	(1.539.573)
Saldo final	24.996.144	252.640

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

19 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	8.166.202	9.209.801	60.077.871	65.623.467
Mercado externo	4.366.452	5.874.801	22.053.799	25.195.757
	12.532.654	15.084.602	82.131.670	90.819.224
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(437.754)	(550.183)	(1.847.785)	(1.921.492)
Impostos sobre as vendas	(306.332)	(671.786)	(992.778)	(1.313.939)
	(744.086)	(1.221.969)	(2.840.563)	(3.235.431)
RECEITA LÍQUIDA	11.788.568	13.862.633	79.291.107	87.583.793

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.865.558	4.803.040	31.327.013	32.746.872
Mercado externo	2.278.948	2.815.524	11.833.011	12.453.655
	6.144.506	7.618.564	43.160.024	45.200.527
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(217.762)	(253.429)	(974.963)	(883.957)
Impostos sobre as vendas	(168.560)	(342.260)	(510.306)	(644.716)
	(386.322)	(595.689)	(1.485.269)	(1.528.673)
RECEITA LÍQUIDA	5.758.184	7.022.875	41.674.755	43.671.854

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(478.051)	3.692.932	(919.385)	4.360.348
Ajuste a valor justo de derivativos	204.398	(6.132.918)	205.729	(6.633.367)
Juros Passivos	(826.177)	(866.700)	(1.974.118)	(1.949.270)
Juros Ativos	386.804	683.015	143.971	394.737
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(17.366)	(88.429)	(77.782)	(165.338)
	(730.392)	(2.712.100)	(2.621.585)	(3.992.890)
Receita financeira	1.102.660	4.375.947	813.253	4.755.085
Despesa financeira	(1.833.052)	(7.088.047)	(3.434.838)	(8.747.975)
	(730.392)	(2.712.100)	(2.621.585)	(3.992.890)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(983.419)	2.041.932	(1.371.722)	2.506.373
Ajuste a valor justo de derivativos	210.488	(679.701)	216.945	(810.306)
Juros Passivos	(426.159)	(425.322)	(1.064.848)	(948.810)
Juros Ativos	132.137	316.241	70.803	148.697
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(9.421)	(67.300)	(61.999)	(123.569)
	(1.076.374)	1.185.850	(2.210.821)	772.385
Receita financeira	342.625	2.358.173	287.748	2.655.070
Despesa financeira	(1.418.999)	(1.172.323)	(2.498.569)	(1.882.685)
	(1.076.374)	1.185.850	(2.210.821)	772.385

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

21 Resultado por ação
Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado atribuível aos acionistas	732.135	(1.205.001)	309.844	1.536.161
Média ponderada de ações do período	2.856.858	2.944.426	2.856.858	2.944.426
Média ponderada de ações em tesouraria	(41.008)	(130.014)	(164.980)	(138.883)
Média ponderada de ações em circulação	2.815.850	2.814.412	2.691.878	2.805.543
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R\$)	0,26	(0,43)	0,12	0,55

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Resultado atribuível aos acionistas	732.135	(1.205.001)	309.844	1.536.161
Média ponderada de ações em circulação	2.815.850	2.814.412	2.691.878	2.805.543
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	15.648	7.522	23.132	11.926
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.831.498	2.821.934	2.715.010	2.817.469
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R\$)	0,26	(0,43)	0,12	0,55

Em 30 de junho de 2017, não foram incluídas no cálculo de ações ordinárias diluídas em circulação 7.220.608 ações relativas ao plano de opções de ações.

22 Segmentos operacionais e informações por área geográfica
Segmentos apresentados por modalidade de produto:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Carne Bovina	44.584.564	49.480.095	879.826	(510.125)	597.612	608.818
Carne de Frango	19.914.822	22.384.073	1.707.467	1.853.338	1.147.324	1.237.872
Carne Suína	10.097.743	10.277.849	1.028.121	751.074	186.618	192.435
Outros	4.693.978	5.441.776	93.095	649.436	258.283	246.754
Total	79.291.107	87.583.793	3.708.509	2.743.723	2.189.837	2.285.879

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Carne Bovina	23.475.865	24.942.869	788.841	154.343	306.338	300.318
Carne de Frango	10.520.248	10.939.540	1.222.298	905.913	593.040	607.110
Carne Suína	5.334.826	5.119.835	567.257	465.841	101.568	90.283
Outros	2.343.816	2.669.610	45.824	246.288	132.672	122.313
Total	41.674.755	43.671.854	2.624.220	1.772.385	1.133.618	1.120.024

Total de ativos por modalidade de produto:

	30.06.17	31.12.16
Total de ativos		
Carne Bovina	46.738.213	48.364.038
Carne de Frango	32.627.356	29.625.745
Carne Suína	11.290.249	10.584.684
Outros	18.145.888	14.241.296
Total	108.801.706	102.815.763

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	54.560.119	59.531.837	3.654.636	1.176.292	1.141.382	1.312.813
América do Sul	20.805.888	23.080.906	(14.135)	1.397.169	906.380	782.925
Outros	3.925.100	4.971.050	68.008	170.262	142.075	190.141
Total	79.291.107	87.583.793	3.708.509	2.743.723	2.189.837	2.285.879

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Estados Unidos da América	29.102.063	29.442.013	2.435.836	1.232.580	598.912	635.053
América do Sul	10.509.272	11.810.925	155.163	444.188	461.905	394.978
Outros	2.063.420	2.418.916	33.221	95.617	72.801	89.993
Total	41.674.755	43.671.854	2.624.220	1.772.385	1.133.618	1.120.024

Total de ativos por área geográfica:

	30.06.17	31.12.16
Estados Unidos da América	46.954.247	38.581.759
América do Sul	54.533.095	58.102.290
Outros	7.314.364	6.131.714
Total	108.801.706	102.815.763

(¹) - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional		Lucro operacional	
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo)	960.971	(986.875)	474.796	1.657.769
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	133.791	(289.303)	(55.326)	868.645
Resultado financeiro líquido	2.621.585	3.992.890	2.210.821	(772.385)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.924)	(5.644)	(6.109)	(5.349)
Resultado operacional	3.708.423	2.711.068	2.624.182	1.748.680
Resultado de reestruturação, reorganização e indenização	86	32.655	38	23.705
Lucro operacional	3.708.509	2.743.723	2.624.220	1.772.385

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

23 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:
Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	4	2.624.815	2.688.392	5.345.018	3.746.700
Derivativos a receber	23	15.367	-	52.657	38.250
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	4	1.520.020	2.024.404	5.955.370	5.608.922
Contas a receber de clientes	5	2.320.877	2.767.655	9.782.700	9.589.185
Créditos com empresas ligadas	10	2.989.617	5.377.944	1.004.114	1.315.526
Total		9.470.696	12.858.395	22.139.859	20.298.583
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15	(23.824.365)	(26.302.412)	(61.676.081)	(56.260.414)
Fornecedores		(1.659.506)	(2.050.265)	(9.630.491)	(10.716.987)
Débitos com empresas ligadas	10	(797.095)	(146.391)	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos		(35.786)	(39.086)	(186.051)	(263.259)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	23	-	-	(139.523)	(133.125)
Total		(26.316.752)	(28.538.154)	(71.632.146)	(67.373.785)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

	Controladora					
	Ativos circulantes					
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Nível 1	-	34.027	-	-	-	-
Nível 2	-	-	2.624.815	2.654.365	15.367	-

	Consolidado							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Nível 1	-	34.027	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	5.345.018	3.712.673	52.657	38.250	(139.523)	(133.125)

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	30.06.17			31.12.16			30.06.17			31.12.16		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A Notas 2020	3.308.200	95,42	3.156.684	3.259.100	106,51	3.471.267	3.308.200	95,42	3.156.684	3.259.100	106,51	3.471.267
JBS S.A Notas 2023	2.563.855	87,15	2.234.400	2.525.803	100,97	2.550.303	2.563.855	87,15	2.234.400	2.525.803	100,97	2.550.303
JBS S.A Notas 2024	2.481.150	89,06	2.209.712	2.444.325	105,40	2.576.319	2.481.150	89,06	2.209.712	2.444.325	105,40	2.576.319
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.315.740	93,76	2.171.238	2.281.370	106,38	2.426.921
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	3.804.430	99,25	3.775.897	3.747.965	104,25	3.907.254
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.481.150	93,50	2.319.875	2.444.325	102,25	2.499.322
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	2.977.380	95,00	2.828.511	2.933.190	101,89	2.988.627
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	1.654.100	100,80	1.667.333	1.629.550	100,68	1.640.631
Moy Park	-	-	-	-	-	-	1.289.790	103,21	1.331.192	1.210.920	105,40	1.276.310
	8.353.205		7.600.796	8.229.228		8.597.889	22.875.795		21.694.842	22.476.548		23.336.954

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Gestão de riscos:

A Companhia no curso normal dos seus negócios está exposta aos riscos de mercado, como taxa de juros e variação cambial, riscos preço de commodities e liquidez. Tais riscos estão divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016. Não houve alteração nas naturezas destes riscos no presente período de reporte trimestral.

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial (dólar americano, euro e pesos mexicanos), dado a relevância dessas moedas nas operações da Companhia, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	421.382	395.439	1.032.231	1.808.879
Contas a receber	1.631.583	2.470.015	2.684.095	3.767.808
Pedidos de venda	1.099.687	1.061.918	3.247.063	1.941.230
Fornecedores	(126.827)	(142.403)	(221.163)	(214.131)
Pedidos de compra	-	-	(44.574)	(32.733)
Subtotal	3.025.825	3.784.969	6.697.652	7.271.053
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(683.109)	(42.545)	(3.220.637)	(2.050.335)
Dívida líquida em controladas no exterior	(23.413.769)	(20.493.716)	(23.413.769)	(20.493.716)
Empréstimos e financiamentos	(21.790.356)	(23.631.673)	(26.134.667)	(26.927.290)
Subtotal	(45.887.234)	(44.167.934)	(52.769.073)	(49.471.341)
Total da exposição	(42.861.409)	(40.382.965)	(46.071.421)	(42.200.288)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	-	21.625	-
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	142.186	162.248
Non Deliverable Forwards (NDF's)	3.308.200	-	3.307.469	-
Total dos derivativos	3.308.200	-	3.471.280	162.248
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(39.553.209)	(40.382.965)	(42.600.141)	(42.038.040)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,3082	3,3822	67.684	149.817	4,1353	756.502	1.674.514	4,9623	1.512.913	3.348.826
Financeira	Depreciação	3,3082	3,3822	(502.701)	(656.639)	4,1353	(5.618.706)	(7.339.270)	4,9623	(11.236.733)	(14.677.652)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,3082	3,3822	74.000	77.648	4,1353	827.100	867.872	4,9623	1.654.100	1.735.640
				(361.017)	(429.174)		(4.035.104)	(4.796.884)		(8.069.720)	(9.593.186)

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,3082	3,3822	(523.735)	(523.735)	4,1353	(5.853.796)	(5.853.796)	4,9623	(11.706.885)	(11.706.885)
				(523.735)	(523.735)		(5.853.796)	(5.853.796)		(11.706.885)	(11.706.885)

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado						
			30.06.17			31.12.16			
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo	
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	130	21.625	13	-	-	-	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			Consolidado		
			30.06.17			30.06.17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Compra	1.000.000	3.308.200	15.363	999.785	3.307.469	15.329

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	42.980	142.186	(1.115)	49.783	162.248	2.933

EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	60.458	24.716	77.941	38.726
Contas a receber	135.763	235.103	232.957	336.522
Pedidos de venda	195.639	188.615	437.836	363.405
Fornecedores	(38.783)	(36.694)	(60.228)	(55.700)
Pedidos de compra	-	-	(17.115)	(21.221)
Subtotal	353.077	411.740	671.391	661.732
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(90.296)	(82.245)	(90.232)	(85.664)
Empréstimos e financiamentos	(81.502)	-	(88.826)	(6.675)
Subtotal	(171.798)	(82.245)	(179.058)	(92.339)
Total da exposição	181.279	329.495	492.333	569.393
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	50.682	53.032
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	56.940	9.360
Total dos derivativos	-	-	107.622	62.392
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	181.279	329.495	599.955	631.785

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,7750	3,6838	(8.530)	(16.220)	2,8313	(88.265)	(167.839)	1,8875	(176.539)	(335.696)
Financeira	Depreciação	3,7750	3,6838	4.150	4.326	2,8313	42.947	44.762	1,8875	85.899	89.529
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,7750	3,6838	-	(2.600)	2,8313	-	(26.904)	1,8875	-	(53.811)
				(4.380)	(14.494)		(45.318)	(149.981)		(90.640)	(299.978)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	13.426	50.682	(1.535)	15.423	53.032	(2.027)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	14.920	56.940	1.337	2.698	9.360	1.187

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO ao MXN (Peso Mexicano):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	385.035	42.724
Contas a receber	-	-	281.306	201.582
Fornecedores	-	-	(431.809)	(145.128)
Ativos biológicos	-	-	51.886	122.780
Estoques	-	-	388.029	369.755
Impostos a recuperar	-	-	111.192	101.035
Depósitos judiciais	-	-	3.920	1.115
Outros ativos	-	-	71.847	6.075
Despesas antecipadas	-	-	6.004	4.621
Obrigações fiscais e trabalhistas circulante	-	-	(66.670)	(62.523)
Obrigações fiscais e trabalhistas não circulante	-	-	(17.054)	(23.283)
Subtotal	-	-	783.686	618.753
FINANCEIRO				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(277.217)	(75.992)
Subtotal	-	-	(277.217)	(75.992)
Total da exposição	-	-	506.469	542.761
DERIVATIVOS				
Deliverable Forwards (DF's)	-	-	(51.003)	-
Total dos derivativos	-	-	(51.003)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	455.466	542.761

Análise de sensibilidade

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado				
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,1830	0,1783	-	(20.127)	0,1373	-	(195.707)	0,0915	-	(391.843)
Financeira	Depreciação	0,1830	0,1783	-	7.120	0,1373	-	69.229	0,0915	-	138.609
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,1830	0,1783	-	1.310	0,1373	-	12.737	0,0915	-	25.502
					(11.697)			(113.741)			(227.732)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.17			31.12.16		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(278.702)	(51.003)	(615)	-	-	-

a. Risco de preços de commodities:

A diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições. Não houve alteração significativa na exposição e ou proteção dos riscos de preço de commodities no presente trimestre em relação a 31 de dezembro de 2016.

b. Risco de liquidez:

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	30.06.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.659.506	-	-	-	1.659.506	2.050.265	-	-	-	2.050.265
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	797.095	797.095	-	-	-	146.391	146.391
Empréstimos e financiamentos	10.486.053	1.264.454	5.356.118	6.717.740	23.824.365	12.281.028	2.255.450	5.090.070	6.675.864	26.302.412
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	1.116.988	1.615.236	921.713	446.186	4.100.123	1.324.128	1.690.250	1.033.864	755.681	4.803.923
Compromissos com terceiros	7.659	13.200	13.200	1.727	35.786	7.659	13.200	13.200	5.027	39.086

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	30.06.17					31.12.16				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	9.630.491	-	-	-	9.630.491	10.716.987	-	-	-	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	18.252.842	5.246.934	13.297.168	24.879.137	61.676.081	18.148.818	5.303.832	15.496.959	17.310.805	56.260.414
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	3.140.579	5.068.073	3.351.773	1.813.757	13.374.182	2.871.135	4.169.362	2.806.562	2.166.602	12.013.661
Passivo financeiros derivativos	139.523	-	-	-	139.523	133.125	-	-	-	133.125
Compromissos com terceiros	126.830	44.294	13.200	1.727	186.051	161.114	83.918	13.200	5.027	263.259

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2017 é de R\$52.101 (R\$33.630 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto às bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2017 é de R\$561.071 (R\$254.862 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24 Aprovação das demonstrações contábeis**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente do Conselho:	Jeremiah O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Batista Filho
Conselheiro Independente:	José Gerardo Grossi
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheiro Independente:	Roberto Penteado de Camargo Ticoulat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, com abstenção de opinião, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional, além dos citados pelos Auditores e devido à relevância dos assuntos descritos no referido relatório, se abstém de dar opinião sobre essas informações contábeis intermediárias.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Sérgio Roberto Waldrich
Membro do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2017; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2017.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente:	José Batista Sobrinho
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)
